



Astréa

Informativo Virtual do Supremo Conselho

NEWS
Z

ABIM - 008JV

Ano V nº 54EE - Outubro/15

Edição Especial



Academia Maçônica Fluminense de Letras 20 Anos

Visite o Shopping 33



Editorial



Complexo Administrativo do Supremo Conselho - Rio de Janeiro - Brasil.



O ato de “aprender” transcende, em muito, ao simples hábito da leitura. Ousaria afirmar que o aprendizado, em sua essência, somente, poderá se dar por completo, quando passamos por três fases distintas: a primeira, a da pesquisa, do estudo de determinada teoria, adquirindo seu conhecimento no intelecto. A segunda fase começa quando colocamos tal teoria em prática, no teatro de nossas vidas, vivenciando-a em nosso coração. A terceira fase, a fundamental, complementa o aprendizado, quando repassamos a alguém, aquilo que pesquisamos e praticamos nas fases anteriores.

Tal preâmbulo, é, tão somente, para apresentar o nobre trabalho de um membro de uma Academia. Aquele que se envereda na busca do conhecimento e coloca, em sua vida diária, aquilo que adquiriu. Embora, já realizado com o que aprendeu, não se dando por satisfeito, busca espargir

tais conhecimentos aos demais, à guisa de estimulá-los a se transformarem, também, em eternos “buscadores da verdade”.

Nesta Edição Especial, registramos a trajetória de 20 anos de fundação da Academia Maçônica Fluminense de Letras, em seu nobilíssimo trabalho de espargir a cultura a todo o Povo Maçônico.

A Academia Maçônica Fluminense de Letras é parte do projeto de incentivo à cultura maçônica desenvolvido no seio do Supremo Conselho. O estímulo ao estudo e à pesquisa é imprescindível para que o maçom possa, de fato, conhecer a sublime Ordem de que faz parte, afinal, somente, é possível amar aquilo que, de fato, conhecemos!

Vida longa e profícua à Academia Maçônica Fluminense de Letras! ✍

Informativo Virtual Astréa News

Órgão Oficial de Divulgação do Supremo Conselho do Grau 33º do REAA da Maçonaria para a República Federativa do Brasil

Fundado em 17 de maio de 2011

Registro 008 JV na ABIM - Associação Brasileira de Imprensa Maçônica

Diretor Presidente - Ir.: Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º Soberano Grande Comendador

Editor Responsável - Ir.: Francisco Feitosa da Fonseca, 33º Jornalista MTb 19038/MG

Correspondências

Astréa News

Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá - Rio de Janeiro-RJ - Brasil - CEP 21321-624

E-mail - astreanews@sc33.org.br

URL - www.sc33.org.br

Telefone (21) 3369-8000

Distribuído, via Internet, para 33.541 leitores de todo o Brasil e do exterior.



Academia Maçônica Fluminense de Letras **20 Anos**



foto - Ricardo Sodré, 33°

A Academia Maçônica Fluminense de Letras realizou no dia 20 de outubro de 2015, uma Sessão Ordinária alusiva aos 20 anos de sua fundação, ocorrido no dia 28 de setembro de 2015. A cerimônia foi levada a efeito no auditório da sede do Supremo Conselho do Grau 33° do REAA da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, presidida por seu Presidente, o Ilustre Confrade Luiz Fernando Rodrigues Torres, Titular da Cadeira Patronímica nº 04.

Compondo a Mesa Diretora os Ilustres Confrades Jorge Luiz de Andrade Lins, 1º Vice Presidente e Titular da Cadeira Patronímica nº 10; Francisco Antônio Gonçalves Dias, 2º Vice Presidente e Titular da Cadeira Patronímica nº 08; Francisco Feitosa da Fonseca, 1º Secretário e Titular da Cadeira Patronímica nº 02.

Na oportunidade, o Ilustre Confrade 1º Vice Presidente, cumprindo exigências estatutárias, apresentou a minuta do Regimento Interno da Academia, para posterior apreciação e aprovação da Assembleia.

Na mesma Sessão, foi votada e aprovada a candidatura de três novos membros, os Ilustres Confrades Ândrei Clauhs, da ARLS Duque de Caxias nº 2589 - GOB-RJ; José Clei Gomes Filho - da ARLS Estrêla do Rio nº 123 - GOB-RJ; José Fernandes Filho, da ARBLM Igualdade nº 93 - GLMERJ, que passam a ocupar, respectivamente, a titularidade das Cadeiras Patronímicas de nº 20 - Patrono Visconde de Taunay; nº 21 - Patrono Antônio Castro Alves; nº 22 - Quintino Bocaiúva, que prestaram juramento e foram empossados, na oportunidade.

Comemorando os 20 anos de sua fundação, foi realizada a leitura de um breve texto alusivo, retratando a história da Academia Maçônica Fluminense de Letras, ressaltando os esforços de seus fundadores em criar um polo de difusão da Cultura a todo o Povo Maçônico. Em seguida, foi realizada a cerimônia de incorporação da Bandeira da Academia, cuja a honra coube aos Ilustres Confrades Presidente - Luiz Fernando Rodrigues Torres, e 1º Vice Presidente - Jorge Luiz de Andrade Lins.

Complementando as insígnias dos Acadêmicos, foi apresentada a estola que passarão a revestir os Confrades, em conjunto com a Comenda, nas Sessões Solenes, cabendo ao 1º Vice Presidente,



Apresentação dos três novos Ilustres Confrades da Academia.



Incorporação da Bandeira da Academia



foto - Ricardo Sodré, 33°

Ilustre Confrade Jorge Lins, a honra de revestir o Ilustre Confrade Presidente. Os demais Confrades foram convidados a comparecerem à Mesa Diretora, sendo revestidos pelo Ilustre Confrade Presidente, recebendo, também, a identidade da Academia.

Constava, também, da pauta a cerimônia solene de incorporação da Bandeira da Academia, cabendo ao Ilustre Confrade Francisco Feitosa - 1º Secretário, a leitura de um texto de sua autoria, sobre a vexilologia e heráldica das bandeiras, e uma explanação sobre a simbologia da Bandeira da Academia Maçônica Fluminense de Letras.

Coube ao Ilustre Confrade Adélman Pinheiro, Titular da Cadeira Patronímica nº 13, uma breve exposição de um trabalho de sua lavra, intitulado “A História da Filosofia do Egito”, sobre o qual ministrará uma palestra em sessão vindoura da Academia.

O Ilustre Confrade Mario Pacheco, Titular da Cadeira Patronímica nº 17, coroou o memorável evento ministrando uma brilhante palestra intitulada “A Indelével Presença da Cabala no REAA”, tema de seu livro, que leva o mesmo nome, despertando grande interesse de todos.

Ao final, foi realizada a foto oficial com os membros da Academia, eternizando um momento que, de certo, marcará os anais da história dessa

egrégia Casa dedicada à cultura maçônica.

A Academia presenteou os Confrades com exemplares da Bandeira da Academia, no formato miniatura, para ser exposta em suas mesas de trabalho.

Como não poderia deixar de ser, foi oferecido aos presentes um ágape fraternal, comemorativo aos 20 anos de fundação, com direito a corte de bolo.

Vida longa e profícuca à Academia Maçônica Fluminense de Letras, em sua altruística jornada em prol da cultura maçônica. Que possamos comemorar outros tantos aniversários de sua fundação! ✍



foto - Ricardo Sodré, 33°

Ilustre Confrade Mario Pacheco proferindo a palestra “A Indelével Presença da Cabala no REAA”.



20 Anos de História!

Na tarde da quinta-feira, dia 28 de setembro de 1995, um grupo de Maçons visionários e comprometidos com a exaltação da cultura maçônica, membros da Alta Administração do Supremo Conselho do Grau 33° do REAA da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, reuniram-se em sua sede, com a altruística ideia de criar uma Academia Maçônica de Letras. O seletivo grupo estava composto pelos Ilustres e Poderosos Irmãos Venâncio Igrejas, 33°; Alberto Mansur, 33°; Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33°; Geraldo de Souza, 33°; José Duba, 33°; José Ebram, 33°; Nilton Vieira, 33°; Adélman de Jesus França Pinheiro, 33°; Almir Pinchemel Rodrigues, 33°; Victor Ribeiro, 33°.

Fruto dessa memorável reunião foi a criação da Academia Maçônica Fluminense de Letras, que, desde seus primórdios, visava congregar intelectuais, livres pensadores, membros de Lojas Maçônicas, sem distinção de filiação quanto à organização a que pertençam, desde que estejam, comprovadamente, filiados e ativos, em uma Loja Maçônica Regular e, como tal, em pleno gozo de seus direitos maçônicos.

Nessa data, foi eleita e empossada sua primeira Diretoria, composta pelos seguintes confrades e seus respectivos cargos: Venâncio Pessoa Igrejas Lopes - Presidente; Alberto Mansur – 1º Vice Presidente; Geraldo de Souza - 2º Vice Presidente; Luiz Fernando Rodrigues Torres – 1º Secretário; José Duba – 2º Secretário; Almir Pinchemel Rodrigues – 1º Tesoureiro; Adélman de Jesus França Pinheiro – 2º Tesoureiro; Morivalde Calvet Fagundes – Diretor Cultural; Victor Ribeiro – Diretor de Patrimônio; Nilton Vieira – Diretor Jurídico.

Naquela mesma sessão, também, foi apresentado e aprovado seu estatuto, posteriormente, registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas na Comarca da Capital do Rio de Janeiro, e publicado no Diário Oficial do estado do Rio de Janeiro, no dia 03 de janeiro de 1996.

Por motivos alheios à vontade de seus membros, a, então, novel Academia, somente, voltaria a se reunir em 17 de abril de 2001, presidida pelo 2º Vice Presidente da Diretoria anterior, o Confrade Geraldo de Souza, quando foi eleita e empossada uma nova Diretoria Executiva,



composta pelos seguintes confrades: Presidente de Honra – Venâncio Pessoa Igrejas Lopes; Presidente – Luiz Fernando Rodrigues Torres; 1º Vice Presidente – Alberto Mansur; 2º Vice Presidente – Geraldo de Souza; 1º Secretário – Lyrio Bravim; 2º Secretário - Juarez D’Ávila Rocha Bastos; 1º Tesoureiro - Adélman de Jesus França Pinheiro; 2º Tesoureiro - Joaquim Alves Barbosa; Diretor Cultural – José Duba; Diretor Patrimonial – Francisco Antônio Gonçalves Dias; Diretor Jurídico - José Alves de Alencar.

Na oportunidade, foram escolhidos novos membros, sendo eleitos e empossados, como Sócios Acadêmicos, os confrades Lyrio Bravim, 33° e Juarez D’Ávila Rocha Bastos, 33°; como Sócios Efetivos, os confrades Joaquim Alves Barbosa, 33°, Francisco Antônio Gonçalves Dias, 33°, José Alves de Alencar, 33° (este, empossado na reunião posterior). Foi definida a titularidade de cadeiras e seus patronos. Tal reunião, também, foi marcada pelas homenagens póstumas aos confrades Morivalde Calvet Fagundes e Almir Pinchemel, membros fundadores da Academia, que haviam passado para o Oriente Eterno.

Os anos de 2001 e 2002 foram ricos em atividades, com a estruturação administrativa da Academia e a admissão dos Confrades, os acadêmicos Jorge Luiz de Andrade Lins, José Linhares de Vasconcelos, Licínio Leal Barbosa e José Fernando Miranda Salgado. Na categoria de membro Efetivo, José Alves de Alencar, José Soares Filho, João Alexandre Rangel de Carvalho e Rogério D’Ávila Rocha Bastos; dos Membros Honorários C. Fred Cleincknet (Supremo Conselho EUA – Sul) e Robert O. Ralston (Supremo Conselho EUA – Norte) e Don Diego Rodrigues Mariño (Supremo Conselho Uruguai). Como Membros Correspondentes foram admitidos os confrades José Augusto Bezerra, 33° (CE), Aristóteles Lacerda Junior (RS) e Walnir Goulart Jacques (RS).

A partir de então, a Academia iniciava um longo período de inatividade. Por iniciativa do confrade Luiz Fernando Rodrigues Torres, seu último presidente, diversos esforços foram envidados para sua reativação. A reativação dos trabalhos da Academia Maçônica Fluminense de Letras passou a ser, apenas, uma questão de tempo.



Um Feliz Aniversário!

O dia 28 de agosto de 2014 passou a ser um “divisor de águas” na história da Academia Maçônica Fluminense de Letras, marcando seu retorno ao cenário cultural maçônico com força e vigor. Tal sessão, além de marcar o reinício de uma nova e profícua jornada, ressalta-se pela eleição e posse de novos confrades, que vieram reforçar o grupo anterior em seu primoroso trabalho de semear a cultura maçônica e espargi-la ao Povo Maçônico. Nessa marcante sessão foram admitidos, como Sócios Acadêmicos, os confrades Maurício Soares, 33°, José Francisco Ribeiro Lopes, 33°, Carlos Antônio de Almeida Deveza, 33°, Sérgio Antônio Medeiros Vieira, 33° e Francisco Feitosa da Fonseca, 33°. Também, foram reclassificados da categoria de Sócio Efetivo para Sócio Acadêmico, os confrades Francisco Antônio Gonçalves Dias, Adélman de Jesus França Pinheiro e José Alves de Alencar. Foram aprovados os nomes de novos integrantes, para Sócio Acadêmico, os Confrades Ítalo Barroso Aslan e Mario Galante Pacheco.

Ainda, naquela reunião, foi eleita uma nova Diretoria Executiva Provisória, que esteve à frente da Academia no período de reestruturação, sendo reeleita, em fevereiro de 2015, assim composta, atualmente: Presidente - Luiz Fernando Rodrigues

Torres; 1º Vice Presidente - Jorge Luiz de Andrade Lins; 2º Vice Presidente – Francisco Antônio Gonçalves Dias; 1º Secretário – Francisco Feitosa da Fonseca; 2º Secretário – Sérgio Antônio Medeiros Vieira; 1º Tesoureiro – Carlos Antônio de Almeida Deveza; 2º Tesoureiro – Adélman de Jesus França Pinheiro; Diretor Cultural – Mário Galante Pacheco; Diretor de Patrimônio – Maurício Soares; Diretor Jurídico – José Alves de Alencar.

Nesta data, essa egrégia “Casa da Sabedoria”, tradução do dístico, em latim, que ornamenta o brasão de sua Bandeira, comemora seu 20º aniversário de fundação, em plena atividade. Sabemos que os trabalhos, apenas, foram reencetados e vislumbramos uma longa estrada, que, de certo, será pavimentada pelos ensinamentos de seus Ilustres Confrades, em prol do engrandecimento de nossa augusta Ordem.

Que o Senhor dos Mundos ilumine as mentes e os corações de seus Membros, que se fazem imortais espargindo seus conhecimentos a todo o Povo Maçônico. Que possamos registrar nos anais da história da Academia Maçônica Fluminense de Letras, ao longo dos próximos anos, novas páginas de profícua realizações culturais! Que isto se cumpra! ✍



A Simbologia da Bandeira da Academia

Maçônica Fluminense de Letras

Francisco Feitosa

A bandeira da Academia Maçônica Fluminense de Letras foi aprovada na Sessão Ordinária do dia 30 de junho de 2015, por proposta do Confrade Francisco Feitosa, quando, na oportunidade, apresentou algumas sugestões de modelos que melhor poderia simbolizar nossa Academia. Sua escolha foi por maioria dos votos, sendo aprovado o modelo, cujo o campo (fundo) é idêntico ao da Bandeira do estado do Rio de Janeiro, com quartos azuis e brancos, sobreposto do seu brasão, tendo abaixo dois ramos de acácia e, mais abaixo, uma faixa com o dístico: “Sedes Sapientiae!”, significando, “A Casa da Sabedoria!”.

O estudo das bandeiras é conhecido como vexilologia, termo oriundo da palavra latina “vexillum”, estandarte das Legiões Romanas. Trata-se do estudo das bandeiras, estandartes e insígnias, e de suas simbologias, usos, convenções, etc. Esse termo foi criado pelo americano Whitney Smith, escritor com vasta obra publicada sobre o assunto. Uma bandeira, em si, é definida, classicamente, como sendo o símbolo visual representativo de um estado soberano, ou país, estado, município, intendência, província, bairro, organização, sociedade, ou seja, toda e qualquer entidade constituída, quer seja uma nação e seu povo, ou mesmo uma família tradicional, desde que reconhecida por outras entidades ou tradição.

As bandeiras têm suas origens nas insígnias, sinais distintivos de poder ou de comando usados desde a antiguidade, que poderiam ser figuras recortadas em madeira ou metal, ou pintadas nos escudos. A substituição dos signos figurados de material rígido por tecidos pintados em cores vivas foi feita pelos romanos, com seu “vexillum” (estandarte), uma tendência que se acentuou durante a Idade Média.

A mais antiga regulamentação do uso das bandeiras de que se dispõe está incluída nas “Siete Partidas” do rei Afonso X, o sábio (1252-1284),

especificando as diferenças entre o estandarte privativo de um príncipe, os pendões, os hierárquicos dos comandantes militares, as flâmulas de cada regimento, etc. Com as modificações trazidas pelo tempo, esse, ainda, é basicamente o procedimento usado até hoje. Em todos os países o uso das bandeiras obedece à regulamentação rigorosa quanto à forma, cores e maneira de hastear.

Os desenhos das bandeiras apresentam um certo número de condicionantes, que abrangem preocupações práticas, circunstâncias históricas e perspectivas culturais. A primeira das preocupações práticas de vexilógrafo (desenhista de bandeiras) é a necessidade de que seu desenho possa ser transformado numa peça de tecido, que irá ser hasteada para representar aquilo que identifica. No caso das bandeiras nacionais, a simbologia pode ou não observar as convenções heráldicas, a exemplo da bandeira da França, que se limita a exibir as cores nacionais. Certas culturas, condicionam o desenho das bandeiras, através da imposição de regras específicas, como é o caso da heráldica.

A heráldica refere-se, simultaneamente, à ciência e à arte de descrever os brasões de armas ou escudos. As origens da heráldica remontam aos tempos em que era imperativo distinguir os participantes das batalhas e dos torneios, assim como descrever os serviços por eles prestados e que eram pintados nos seus escudos. No entanto, é importante notar que um brasão de armas é definido não visualmente, mas antes pela sua descrição escrita, a qual é dada numa linguagem própria – a linguagem heráldica.

De acordo com a vexilologia, nossa Bandeira segue um formato padrão da simbologia internacional, chamado “quarterly”. Este termo, como adjetivo, traduz-se em: “o que ocorre a cada trimestre do ano”. Coincidências a parte, tal tradução corrobora, “in totum”, com a periodicidade de nossas reuniões ordinárias.

A bandeira do estado do Rio de Janeiro, a qual serviu de referência para a escolha da bandeira de nossa Academia, foi instituída pela lei estadual nº 5.588, de 5 de outubro de 1965, com as cores oficiais, conforme disposto na citada Lei. O autor do projeto do brasão e da bandeira foi o Dr. Alberto Rosa Fioravanti, a pedido do, então, Governador do Estado, o General Paulo Torres.

O desenho original do brasão de nossa bandeira consta de um círculo azul celeste com borda dourada, circundado pelo nome da Academia, encimado por um Delta Sagrado. Ao centro, uma pomba branca em voo ascendente, dentro da junção do esquadro e compasso, circundado pela serpente grega, Oroborus. Na parte inferior, um livro aberto com a inscrição “Gnosis”, uma pena dourada atravessada ao centro, e a data de fundação “28/9/1995”. O brasão foi complementado, através de uma proposição do confrade Francisco Feitosa, sendo aprovado na reunião de 30 de junho de 2015, acrescido de dois ramos de acácia, unidos pelo talo, e de uma faixa dourada, com o dístico: “Sedes Sapientiae!”, significando, “A Casa da Sabedoria!”.

O Delta Sagrado expressa a irradiação dos influxos da Sabedoria Divina na “Sedes Sapientiae”, ou seja, na Casa da Sabedoria – a Academia Maçônica Fluminense de Letras. A Ouroborus, a serpente grega mordendo a própria cauda, é um símbolo alquímico dos ciclos evolucionais, a roda da existência expressando o infinito, demonstra que o aprendizado é eterno. O esquadro e o compasso entrelaçados é o símbolo do construtor. Como acadêmico, é o construtor social que liberta o povo dos grilhões da ignorância. Entre essas ferramentas aparece a Pomba do Espírito Santo, em voo ascendente, ou seja, em retorno à Divindade, após a realização da Grande Obra. Abaixo, o livro simbolizando o conhecimento adquirido, que poderá ser expresso pela palavra grega “Gnosis”, tendo uma pena de ouro atravessada, simbolizando a ferramenta que transforma a ideia plasmada na palavra escrita, eternizando-a. Abaixo desta, a data de fundação 28 de setembro de 1995, registrando a materialização do que foi idealizado pelos Confrades fundadores, a criação da Academia Maçônica Fluminense de Letras. Os ramos de Acácia é o símbolo solar da verdadeira Iniciação, daquele que despertou seu Mestre Interno. A faixa dourada apresenta um dístico, que resume toda essa simbologia em, apenas, uma frase: “Sedes Sapientiae!”
– A Casa da Sabedoria! ✍



Não deixe de participar desse evento inédito na Maçonaria Latino Americana, onde se reunirão Maçons de todos os Graus (Simbólicos e Altos Graus). Inscreva-se já e garanta o seu lugar.

www.gildf.com.br

Apoio:



Patrocínio:

mr. lincoln
IDCOMAR

FIESP

POUPEX

1º Acampamento do S.C.Gr.33 do R.E.A.A da Maçonaria para a República Federativa do Brasil

6 e 7 de Novembro de 2015

Grande Inspeção Litúrgica para a Região do DF

Consistório de Príncipes do Real Segredo INTEGRAÇÃO E HARMONIA



Inscrições em:
www.gildf.com.br

Local:
Estrada Parque de Abastecimento e Contorno - S/N - SAAN - Brasília/DF
11º GAAAé



Shopping 33



Boné com a Águia Bicéfala bordada.
Nas cores branca e preta.

R\$ 20,00
(frete não incluso)

Acesse nosso catálogo - www.sc33.org.br